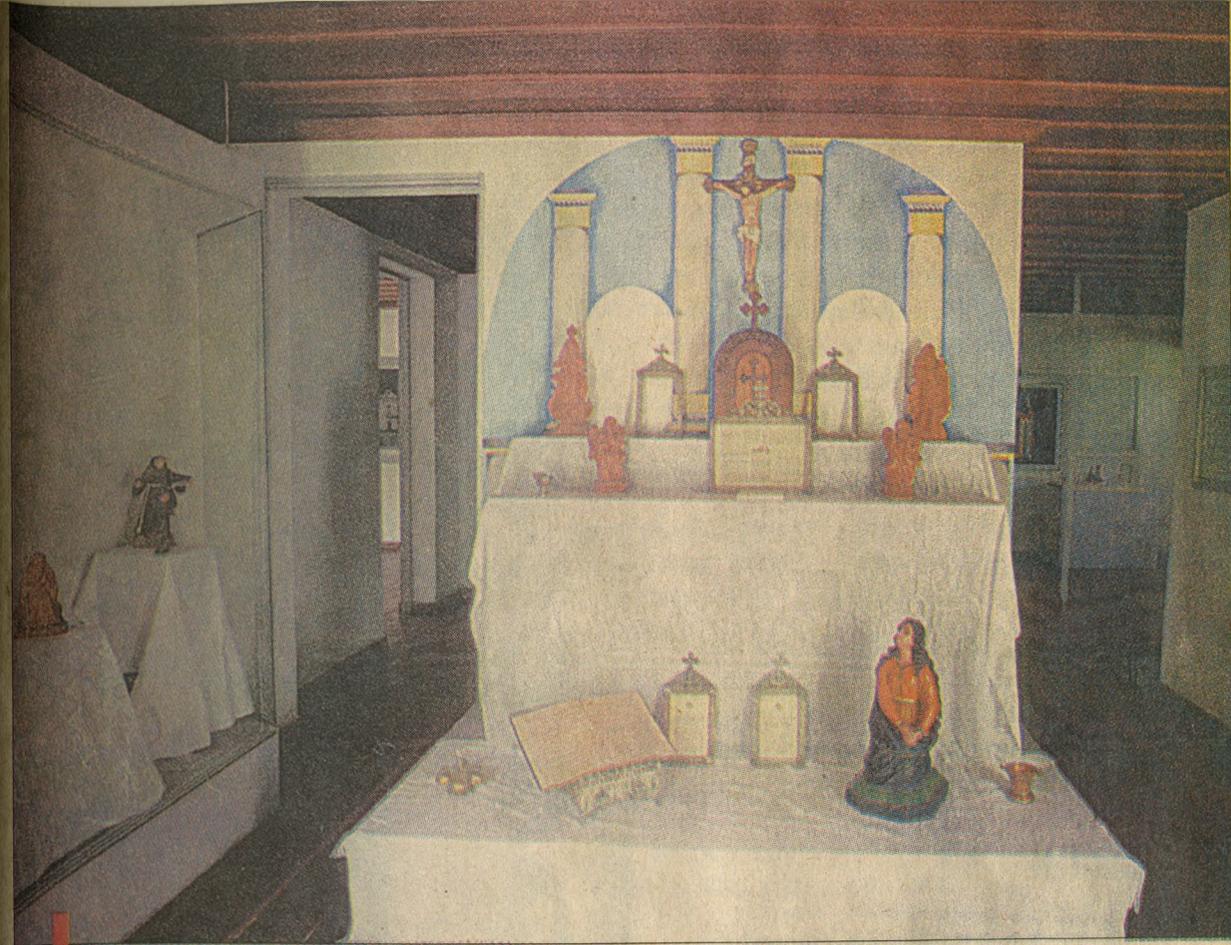




OBRAS — O acervo do museu é rico, importante, com peças de mais de um século



PEÇAS — Todo material exposto foi resgatado pela própria comunidade macaibense

MACAÍBA

Museu Solar do Ferreiro Torto em recuperação

Parceria entre prefeitura de Macaíba e Fundação Banco do Brasil revitaliza um dos mais importantes prédios históricos do Estado

O Solar do Ferreiro Torto está sendo restaurado pela parceria firmada, em convênio no valor de 11.458 reais, entre a Prefeitura de Macaíba e o Banco do Brasil. A obra iniciada em julho deste ano encontra-se agora na fase final dos serviços.



Velho casarão já viveu seus dias de glórias

Nos idos de 1614, o Ferreiro Torto teve origem com o nome de Engenho Petroni, às margens do

A restauração abrange os serviços de esquadrias, ferragens, pintura, instalações elétricas e hidráulicas, são trabalhos de recuperação em toda infra-estrutura do prédio.

Segundo Ana Tânia Lopes Sampaio, assessora técnica da prefeitura, o principal objetivo é a revitalização dos valores históricos do município que o solar tão bem congrega, "queremos ajudar no resgate de nosso patrimônio históricos do município que o solar tão bem congrega, "queremos ajudar no resgate de nosso patrimônio histórico e cultural", explica.

A restauração do prédio histórico do Solar do Ferreiro Torto é um passo importante que a prefeitura e o povo de Macaíba estão dando. Mas, o prefeito Luiz Gonzaga Soares quer ir mais além. A atual administração pretende desenvolver projeto para aproveitar toda a imensa área verde que circunda o prédio do solar.

SERVIÇOS

Para visitar o Museu do Solar do Ferreiro Torto pode seguir duas pistas em direção a Macaíba, cerca de 20 km de Natal, pela estrada de Mangabeira - beira rio Potengi - ou Br 304, via 101 - avenida Salgado Filho. O museu é aberto nos dois expedientes. Outras informações na sede da Prefeitura, fone 271 1255.



SOLAR DO FERREIRO TORTO — Com mais de um século, nos idos de 1614, o Ferreiro Torto teve origem com o nome de Engenho Potengi

Engenho Potengi, no bairro Jundiá, em construção de taipa, erguida no setor urbano de Macaíba. Depois de passar por dias de luta, de tragédia, de glória, e de descasos, o antigo prédio de taipa foi demolido no ano de 1847 pelo Coronel Estevão José de Moura, dando lugar a um imponente casarão de alvenaria. Aí, sim, surgia o solar que conhecemos nos dias atuais. Os dias de glória voltaram e permaneceram por anos e anos, com o solar recepcionando pessoas ilustres e recebendo moradores importantes.

Apenas em 1979, o prédio do solar recebeu serviços de restauração feitos pela Fundação José Augusto. Recuperado, o Ferreiro Torto serviu de sede para a administração de Macaíba entre os anos de 1983 e 1989, para depois ser transformado em museu, período da administração Mônica Dantas. Mais recentemente, em 1995, a Petrobrás em parceria com a prefeitura municipal deu início a mais uma fase de serviços de recuperação parcial da estrutura do prédio. Agora, através do convênio firmado pela prefeitura com o BB, está sendo recuperada a estrutura física do solar que abriga o Museu, com um rico acervo, e representando séculos de história, de cultura, de economia, e sobretudo de vida, de toda uma região e de um povo acostumado a prevalecer pela obstinação na luta e pelo talento criativo no trabalho.



Acervo conta a história de Auta de Souza

No interior do Museu do Solar do Ferreiro Torto há um importante acervo cultural à disposição dos visitantes. Esse trabalho foi orientado pelo museólogo da Fundação José Augusto, Hélio de Oliveira, quando ainda havia dúvida, entre algumas autoridades, da permanência no velho casarão de um museu. Há trabalho sobre figuras ilustres como Auta de Souza, famosa poeta macaibense.

Local se viu de moradia para figuras ilustres

A estrutura do Ferreiro Torto é resultado de uma história cheia de lutas e glórias que deve ser contada e encantada por todos noro-noriano-grandense. Demolido em 1847 pelo Coronel Estevão, surgiu um casarão de alvenaria, dando seu nome até os dias de hoje, servindo de moradia e recepção para figuras ilustres. Local que jamais poderia ficar no abandono dos potigures.

